



INSTITUTO FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA SISTÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDI IFPR 2019-2023**

CURITIBA, 2018

Membros da Comissão Local do PDI 2019-2023 da DSEaD

Eixo Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gisleine Bovolim

Ivone Vieira

Marcos Antonio Barbosa

Eixo Políticas Acadêmicas

Gioconda Ghiggi

Kriscie Kriscianne Venturi

Susana Carla de Souza Ferraz

Eixo Infraestrutura Física

Gilmar Jose Hellmann

Eixo Políticas de Gestão

Graziela Dalcul Toller

Juliana Romão Correa

Suelem Andressa Brugnolo

Eixo Avaliação Institucional

Aline Vieira Velozo

Gustavo Luis Lopes Silveira

Mirian Gobbo Larocca

Eixo Relacionamento com a Comunidade

Aline Vieira Velozo

Carmen Silvia da Costa

SUMÁRIO

1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	5
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	5
2 POLÍTICAS ACADÊMICAS	10
2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	10
2.2 INSERÇÃO REGIONAL	15
2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	15
2.4 POLÍTICA DE GESTÃO ACADÊMICA	16
2.5 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS	17
2.6 POLÍTICAS PARA OFERTA DE CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	22
3 INFRAESTRUTURA FÍSICA	24
3.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	24
3.2 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA DIRETORIA	24
3.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE 2019-2023	26
3.4 ESTRUTURA MÍNIMA PARA POLOS da DSEaD	27
4 POLÍTICAS DE GESTÃO	28
4.1 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE	28
4.2 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	29
4.3 GESTÃO INSTITUCIONAL	30
5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	36
5.1 PROJETO/PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (LEI Nº 10.861/2004 – SINAES)	36
5.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.	36
5.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO PÚBLICAS DOS RESULTADOS	36
5.4 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	36
6 RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	37
6.1 DIRETRIZ ESTRATÉGICA	37
6.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	37

6.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	37
6.4 OUVIDORIA GERAL DO IFPR	38
6.5 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO.....	38
6.6 COORDENADORIA GERAL DE COMUNICAÇÃO.....	38

1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

- Breve histórico da Instituição: Reitoria
- Áreas de atuação acadêmica: Reitoria

1.1.1 Missão:

Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa, **extensão** e inovação, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

1.1.3 Visão:

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social por meio do ensino, pesquisa, **extensão** e inovação.

1.1.4 Valores: (sem sugestões)

- Pessoas;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1.2.1 Objetivos:

O projeto da Diretoria Sistêmica de Educação a Distância para o quinquênio 2019-2023 visa, em linhas gerais, à institucionalização, à ampliação e verticalização da oferta educacional da Educação à Distância no estado do Paraná. A proposta se fundamenta em quatro objetivos:

- 1) Institucionalização da educação à distância, com a atualização e consolidação das políticas institucionais, como forma de permitir a autonomia pedagógica, administrativa e financeira, necessárias para a organização e oferta dos cursos a distância, independente de programas de fomento. Esta iniciativa pressupõe uma integração sistêmica junto aos Campi com a implantação de orçamento participativo. O orçamento e alocação de recursos destinados aos Campi em relação a oferta de cursos a distância será destinado para aplicação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, infraestrutura, tecnologia, gestão e qualificação. Serão definidos, conjuntamente, pela Diretoria do Campus DSEaD, PROPLAN e Diretores Gerais dos Campi, sempre com foco nas definições estratégicas da DSEaD.
- 2) Expansão do número de polos para 60% dos 399 municípios do Paraná, com perspectiva de crescimento anual do número de alunos, totalizando 50.000 vagas ofertadas na modalidade EaD, no período de 2019 a 2023.
- 3) Ampliação de Cursos com aumento do quantitativo já ofertado, verticalização do ensino na modalidade EaD e diversificação com implantação de cursos FIC.
- 4) Criação e implantação de Campus de Educação a Distância em sede própria - Tipologia 70/45 – Convergingo com a institucionalização e a expansão torna-se necessária a implantação de um campus capaz de suportar a demanda de 240 polos/ 50.000 alunos.

1.2.2 Metas

1.2.2.1 – Metas do Ensino Técnico Médio

Atual oferta de cursos subsequentes: 7 cursos

Meta: Ampliar para 10 cursos sendo reoferta de 7 cursos e desenvolvimento de outros 3 novos cursos:

- 1) CT em Assuntos Jurídicos em oferta com os campi do IFPR
- 2) CT em Finanças com os campi do IFPR
- 3) CT em Reabilitação de Dependentes Químicos.

1.2.2.2 – Metas do Ensino Superior

Atualmente: nenhuma oferta

Meta: Até 2023 temos como meta o avanço de cursos superiores ofertada pela diretoria e em parceria com os campi do IFPR. (CST em Gestão Pública; CST em Segurança Pública).

1.2.2.3 – Metas da Pós-Graduação

Atualmente: nenhuma oferta

Meta: Até 2023 iniciar 4 ofertas, sendo um curso ofertado no segundo semestre de 2020 no formato e-learning - Pós-graduação (*lato sensu*) em Educação a Distância;

2021 Pós-graduação (*lato sensu*) em Gestão Pública, formato em e-learnig.

2021 Pos-graduação (*stricto sensu*) em Educação a Distância. O Mestrado em EaD está condicionado à parceria com a UniRede

2022 pós-graduação (*lato sensu*) em Artes.

1.2.2.4 – Metas de Extensão

Atualmente: nenhuma oferta.

Meta: Ampliar até 2023 para 2 projetos de Extensão criando um projeto voltado para a Pesquisa em Educação a Distância a ser iniciado no primeiro semestre de 2020, e iniciando outro em 2021 voltado para Metodologias Inovadoras na Educação e Sala de Aula Invertida.

1.2.2.5 – Metas de Pesquisa:

Atualmente: não temos curso

Meta: Criação de um grupo de pesquisa com duas linhas de pesquisa. Uma para atuar na linha de desenvolvimento de novos produtos e adesão de novas ferramentas ao ensino a distância e outra linha voltada para a gestão em EaD.

1.2.2.6 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica:

Atualmente: não temos

Meta: Criação de três cursos na modalidade e-learning.

1.2.2.7 – Metas de Cunho Artístico / Cultural

Atualmente: Cine EAD

Meta: Criação de mais um mecanismo de cunho artístico cultural

1.2.2.8 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades (Palestras... ações nos campi...)

Atualmente: Não temos

Meta: Colaborar com produção de áudio e vídeo para os campi e para as ações de oferta EaD.

1.2.2.9 – Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Atualmente: Nenhuma ação realizada. Temos o Plano de Logística Sustentável que foi elaborado junto a PROPLAN, processo 23411.002484/2017-41, que foi encaminhado para aprovação do CONSUP

Meta: Até 2023 implantar programa de reciclagem e sustentabilidade colocando em prática as ações relacionadas ao processo acima.

Nossa meta é atingir pelo menos 50 % de auto sustentabilidade em nossas ações. Queremos reduzir o gasto de energia em 50%, fazer reciclagem e diminuição dos consumos de papéis. Conscientização da equipe para a uma atuação sustentável. Redução dos gastos de água.

1.2.2.10 – Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

Atualmente: nenhuma ação

Meta: incluir um espaço na página da DSEaD com a história do atual espaço físico (1º matadouro de Curitiba).

1.2.2.12 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Atualmente: Não temos

Meta: Para o desenvolvimento econômico da diretoria de Educação a distância, estamos pensando em ofertar cursos no formato e-learning que poderiam ser cobrados via taxa de matrícula pela fundação da Funtef;

A responsabilidade social se dará através de oferta de vagas para cotas nesses respectivos cursos;

1.2.2.13 – Metas relacionadas à Inclusão Social

Atualmente: editais de seleção com distribuição de cotas

Metas: manter os editais de seleção com distribuição de cotas e formação de professores.

1.2.2.14 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

Atualmente: não temos

Meta: Produção de materiais para uso da promoção dos direitos humanos.

1.2.2.15 – Metas de Internacionalização

Atualmente: 1 Curso de aperfeiçoamento de Gestão em Relações Internacionais

Meta: Reoferta do curso de Gestão Relações Internacionais. Possível oferta de mais um curso de idiomas juntamente com a participação do CELIN.

1.2.2.16 - Metas para cursos de Formação Inicial e Continuada

Atualmente: 01 curso e-Tec Idiomas (inglês).

Meta: Manutenção do curso de idioma inglês. Ampliação para mais 9 cursos.

Sendo um no primeiro ano 2019, dois cursos por ano no período de 2020 até 2022 e três cursos no último ano (2023), ofertado pela Diretoria de DSEaD ou em parceria com os 25 campi. Cursos FIC de operador de câmera, operador de mesa, atendente na área de saúde, formação de professores EaD, material didático, comunicação áudio visual, tecnologias em educação, recursos educacionais abertos, cursos de idiomas (inglês e espanhol).

2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Após as discussões realizadas na Diretoria de Educação a Distância quanto ao projeto educativo institucional, consideramos importante reafirmar a proposta presente no atual PDI 2014-2018, quanto ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e, como forma de ampliar o debate na elaboração do PPI do PDI 2019-2023, apresentamos algumas contribuições.

A concepção pedagógica se refere a um conjunto de intenções, articulado a conhecimentos teóricos e práticos que oferecem racionalidade científica e base teórico-metodológica para a organização das práticas educativas. Para que o docente fundamente sua prática, ele precisa considerar que vive em um contexto concreto de transformações sociais, econômicas, políticas e culturais que tendem a privar a humanidade de perspectivas de existência individual e social, pois as relações estabelecidas são de poder.

Após revisão das tendências pedagógicas brasileiras e um breve levantamento das tendências pedagógicas pós-modernas, optou-se pelo aprofundamento nos estudos sobre a teoria Histórico-Crítica, preconizada por Dermeval Saviani, Carlos Jamil Cury, Acácia Kuenzer e José Carlos Libâneo (Teoria Crítica-Social dos conteúdos). Esta definição se justifica por tal tendência partir de uma análise crítica das realidades sociais e propiciar que as finalidades sociopolíticas da educação sejam efetivadas, sobretudo na busca da compreensão da realidade para poder transformá-la, por meio da construção de novas relações sociais que superem as desigualdades sociais e econômicas.

Considerando este referencial, apresentamos as concepções que norteiam nosso trabalho:

Sociedade: A sociedade capitalista se caracteriza pela divisão em classes, sendo que uma possui os meios de produção enquanto a outra vende sua força de trabalho para sobreviver. Desta divisão decorre a divisão social do trabalho e do conhecimento. As instituições educacionais, sendo o espaço privilegiado de formação, não se isenta dos determinantes sociais e, por isso, pode contribuir para a reprodução ou para a transformação da sociedade. Na perspectiva da pedagogia Histórico-crítica, a classe dominada deve dispor do conhecimento historicamente produzido e fazer dele um instrumento de emancipação. Ressalta-se que a classe dominante já possui este conhecimento e faz uso dele a fim de perpetuar sua dominação.

Ser humano: O ser humano é um sujeito histórico-social que precisa produzir constantemente sua existência. Em vez de se adaptar à natureza, ele adapta a natureza às suas necessidades, ele a transforma por meio do trabalho. O trabalho só pode ser realizado a partir do momento em que o homem antecipa mentalmente a finalidade da sua ação, ou seja, implica em ação intencional. Para

Saviani (2012), ao mesmo tempo em que transforma sua realidade concreta, o homem se transforma pelas relações que estabelece no processo de produção, produzindo sua humanidade e alterando sua visão de mundo.

Escola: A escola é o espaço social responsável pela apropriação do saber universal, sendo que sua tarefa primordial é a difusão de conteúdos concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais. Assim, a proposta da Pedagogia Histórico-Crítica é, realmente, deixar claro quais são os objetivos na formação educativa a partir de uma realidade que se apropria do conhecimento popular existente na formação comum do ser humano para trazê-lo ao contraponto com o saber científico, estruturado cientificamente pela escola. Daí a existência de “uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado” (SAVIANI, 2012, p. 18). Para que a escola sirva aos interesses populares, ela deve garantir a todos a apropriação crítica e histórica dos conteúdos escolares básicos e que tenham relevância na vida. A aquisição de conteúdos e a socialização preparam o estudante para atuar no mundo em suas contradições.

Conteúdos de Ensino: Conteúdos culturais universais, historicamente construídos e apropriados pela humanidade, permanentemente reavaliados frente às realidades sociais. Para além do “ensinar”, os conteúdos devem ser ligados à significação humana e social, para que, assim, a experiência imediata e desorganizada do saber que o estudante possui possa, progressivamente, transformar-se em conhecimento científico sistematizado. Não se trata de desvalorizar a apreensão da realidade inicial do estudante, mas levá-lo a uma elaboração superior, mediada pelo professor.

Professor: É um mediador competente que direciona o processo pedagógico, interfere e cria condições necessárias para a apropriação do conhecimento. O esforço do professor em orientar e abrir perspectivas a partir dos conteúdos implica envolvimento com o estilo de vida dos estudantes, tendo consciência dos possíveis contrastes entre sua cultura e a do estudante. Não é suficiente satisfazer apenas as necessidades presentes, é preciso despertar outras necessidades, acelerar e disciplinar os métodos de estudo, exigir o esforço do discente, para que este se mobilize para uma participação ativa.

Métodos de Ensino: Os métodos estão subordinados aos conteúdos. Como o objetivo é privilegiar a aquisição do saber vinculado às realidades sociais, os métodos devem propiciar a correspondência dos conteúdos com os interesses dos estudantes, para que estes alcancem a compreensão da realidade. Os métodos de uma pedagogia Histórico-Crítica relacionam a prática vivida pelos estudantes aos conteúdos propostos pelo professor. A introdução explícita dos novos elementos de análise, feita pelo professor, provocam a ruptura com o conhecimento anterior. Por meio da

mediação do professor, há o confronto entre a experiência e o conhecimento científico sistematizado.

2.1.1 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI): Respeito à Diversidade

A Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, assume seu compromisso com a diversidade respeitando identidade de gênero, raça e etnia, religião, orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros. Tal compromisso apresenta-se na organização dos cursos ofertados (projetos dos cursos, materiais produzidos, linguagem utilizadas, entre outros), no processo de ingresso e permanência. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) é parte fundamental deste processo, pois é o principal proponente de ações, monitoramento e avaliação da efetivação das políticas relacionada com a Educação da Relações Étnico-raciais prevista na LDB 9394/96.

2.1.2 Núcleo de Direitos Humanos

A Diretoria assume seu compromisso com a temática referente aos Direitos humanos respeitando identidade de gênero, raça e etnia, religião, orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros. Tal compromisso precisa se apresentar nas propostas educacionais, materiais produzidos, entre outros.

O Núcleo de Estudos de Direitos Humanos, torna-se fundamental como proponente de ações, monitoramento e avaliação da efetivação das políticas pertinentes.

2.1.3 Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (Napne)

Trabalhar em parceria com o NaPNE de cada campus, pensando em colocar em prática outras políticas de acessibilidade, tendo em vista a tecnologia e novos recursos voltados ao estudante de educação a distância.

2.1.4 Relação entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura

Garantir a elaboração de currículo que permita a reflexão e construção do cidadão sendo permeado pelas relações de trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Trazer as experiências sociais e as relações dos estudantes com o mundo do trabalho no desenvolvimento de cursos na modalidade a distância, permitindo a construção do conhecimento que possibilite o desenvolvimento individual e coletivo.

2.1.5 Organização didático-pedagógico da Diretoria de Educação a Distância

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão é responsável por desenvolver, planejar e avaliar Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) ofertados na modalidade a distância (formação inicial e continuada, técnicos, graduação e pós-graduação). Para tanto, são realizadas pesquisas e estudos

para projeção de cursos que considerem o desenvolvimento regional e os aspectos econômicos, sociais e educacionais.

A equipe de técnicos(as) e professores(as) dessa diretoria desenvolvem diversas ações, tais como: elaboração de projetos pedagógicos de cursos, desenvolvimento de livros didáticos, desenvolvimento de recursos educacionais audiovisuais e recursos educacionais multimídia, desenvolvimento e acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), seleção, matrícula e certificação de estudantes, entre outras.

Apresentamos os setores envolvidos na organização e oferta dos cursos desta diretoria:

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão: Dirige, acompanha, coordena e orienta todas as fases de desenvolvimento didático-pedagógico dos cursos ofertados pela Diretoria de Educação a Distância. Responsável em desempenhar atividades específicas com programas e projetos, planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação na execução das políticas de ensino e extensão homologadas pelo Conselho Diretor e em consonância com as diretrizes emanadas do Instituto Federal do Paraná e do Ministério da Educação.

Coordenação de Ensino Técnico: Acompanhar, orientar e coordenar as ações didático-pedagógicas das coordenações dos cursos técnicos subsequentes bem como elaborar com a equipe pedagógica todas as fases de desenvolvimento didático-pedagógico dos cursos técnicos ofertados pela Diretoria de Educação a Distância.

Coordenadoria de Secretaria Acadêmica: Responsável pela matrícula dos estudantes no sistema acadêmico institucional e sistema nacional de informações da educação profissional e tecnológica, bem como, controla a documentação cadastral dos estudantes. A Coordenadoria de Secretaria Acadêmica é nosso principal interlocutor com nossos(as) estudante quanto a documentação. Com base nas orientações legais, realiza a emissão de históricos, diplomas e certificados de conclusão. A organização das formaturas também é de responsabilidade da Coordenadoria de Secretaria Acadêmica.

Coordenação Pedagógica: Colabora com os diversos setores da Direção de Ensino, no acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, estudos sobre evasão, egressos, políticas e legislações educacionais.

Supervisão Pedagógica de Polos e Nutead: Responsável por acompanhar e orientar pedagogicamente a oferta dos cursos da modalidade nos Polos parceiros e Nutead de cada campi.

Design Educacional: Os diversos materiais utilizados nos nossos cursos são desenvolvidos pela equipe do Design Educacional (DI). Entre as diversas atividades desenvolvidas pelo DI, podemos destacar os livros digitais, que demandam um grande fluxo de trabalho que vai da sua concepção, escrita, revisão, ilustração, até a versão final disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Outros trabalhos desenvolvidos pelo DI: Revisão das comunicações, slides, produção de ilustrações, materiais de divulgação, etc.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): A equipe responsável pelo AVA tem um papel central nos nossos cursos, pois é através deste sistema que tudo o que é planejamento nos nossos cursos chega até os(as) nossos(as) estudantes. Neste ambiente estão as aulas, os materiais didáticos, as atividades e, principalmente, as ferramentas disponíveis para comunicação/interação: fóruns, chat, mensagens.

Coordenadoria do Núcleo de Tecnologias Educacionais (COTE): Das várias ações desenvolvidas por este setor, destacamos o desenvolvimento de recursos educacionais audiovisuais e de recursos educacionais multimídia. A metodologia adotada atualmente na DSEaD utiliza videoaulas como uma importante parte do material instrucional dos cursos. Essas videoaulas são elaboradas pelos professores conteudistas do componente curricular, em parceria com a equipe de apoio da COTE, e são produzidas pela equipe do setor de audiovisual desta coordenadoria. Cada aula dos nossos cursos é acompanhada por vídeos realizados por professores(as) da área do componente curricular. A produção envolve diversas etapas: capacitação dos(as) professores(a), com orientações e formação para a transposição de conteúdo e a atuação em audiovisual, a gravação, e pós-produção com a edição dos materiais e entrega para os setores responsáveis por incluir no AVA. Os recursos educacionais multimídia são criados e produzidos pela equipe de criação e arte da coordenadoria, com acompanhamento a aprovação do conteudista. Além disso, a Coordenação desenvolve estudos na busca de novas formas de comunicação que colaborem com o processo ensino-aprendizagem.

Seção Biblioteca: responsável pela aquisição, tratamento técnico, armazenamento, preservação, disseminação do acervo da DSEaD e das produções realizadas pelos discentes e docentes e técnicos.

Com o propósito de atingir o maior número de municípios e responder às demandas locais, os cursos técnicos na modalidade a distância são ofertados em parceria com os campi do IFPR e com prefeituras. Com relação aos campi do IFPR, os cursos são vinculados aos Núcleos de Tecnologia e Educação a Distância (Nutead), estruturados de forma a envolver os técnicos e professores(as) locais e centralizados pela coordenação do Nutead que fica na DEDRE. As parcerias com as prefeituras são realizadas via Termo de Convênio, sob responsabilidade do Setor de Polos da DSEaD.

A seguir apresentamos as duas parcerias:

a) Núcleos de Tecnologia e Educação a Distância (Nutead)

O Núcleo de Tecnologia e Educação a Distância (Nutead) está estruturado nos Campi do IFPR que são parceiros nas ofertas da modalidade a distância. São responsáveis por contribuir nas questões pedagógicas da oferta dos cursos em sua região de abrangência. Envolve-se a equipe para disseminar a modalidade a distância contribuindo para institucionalização da modalidade. Atualmente é composto por uma coordenação de Nutead, responsável pela coordenação da oferta no polo, gerenciamento a estrutura física e pessoal; uma coordenação de professores mediadores presenciais, responsável pelo acompanhamento e orientação pedagógica da oferta no campus; e os professores mediadores presenciais de cada turma, responsáveis pelas turmas de cada curso ofertado, aplicando atividades e avaliações desenvolvidas pela equipe pedagógica do curso produzido na Diretoria Sistêmica de Educação a Distância. Na oferta vigente as equipes de Nutead são, majoritariamente, financiadas via programa Pronatec/e-Tec. Para fins de institucionalização da modalidade, é importante fazer a previsão do Nutead no organograma do Campus, com quadro de equipe e professores permanente.

b) Parceria com os municípios

Os cursos ofertados pela Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, podem ser ofertados em parceria com os municípios. Dentro da DSEaD temos o Setor de Polos que é responsável por receber as solicitações de parceria e avaliar se o polo parceiro apresenta as condições mínimas de qualidade para que possamos realizar a parceria.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

- Interação com comunidade
- Articulação com as entidades sociais
- Articulação com outros órgãos públicos

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

- Responsabilidade social com o dinheiro público.
- Inclusão social
- Ensino de qualidade.
- Projetos que visam contribuir para a melhoria da sociedade.
- Interação com a comunidade
- Desenvolvimento tecnológico, econômico e social locais e regionais

2.4 POLÍTICA DE GESTÃO ACADÊMICA

Os cursos ofertados, bem como as ações previstas nesta Diretoria, seguem as orientações previstas nas legislações nacionais e normas institucionais.

Todas as ações buscam integrar o Ensino, Pesquisa, Extensão e inovação, utilizando dos diversos recursos disponíveis, incluindo aqui o ambiente Virtual de Aprendizagem.

2.4.1 Programas e políticas de atendimento aos estudantes

2.4.1.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro

Considerando as especificidades da educação a distância, o apoio pedagógico para os(as) nossos(as) estudantes ocorre grande parte virtualmente. Cabe destacar que o Professor(a) Mediador(a) Presencial, é nosso importante elo com os(as) discentes, bem como o acompanhamento dos nossos parceiros, sejam prefeituras, campi ou outras instituições.

Um compromisso constante da Diretoria é a busca de financiamentos para colaborar com os(as) estudantes da modalidade a distância. Atualmente as políticas relacionadas com a assistência estudantil é somente voltada para os cursos presenciais, é preciso discutir uma política interna institucional que auxilie nossos estudantes com o deslocamento, alimentação e outros elementos necessários para que o mesmo permaneça.

2.4.1.2 Estímulos à permanência (atendimento psico-pedagógico)

Como forma de colaborar com nossos(as) estudantes para sua permanência, algumas ações serão realizadas:

- Mapear as dificuldades encontradas pelos(as) nossos(as) estudantes;
- Realizar ações direcionadas para superar as principais dificuldades apresentadas.
- Desenvolvimento de materiais complementares, principalmente nas áreas de matemática, português e tecnologias educacionais.
- Ações junto aos parceiros ofertantes, principalmente os municípios.

2.4.2 Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente

Trabalhar em parceria com a PROEPI e PROENS identificando os apoios financeiros disponíveis para incentivar que nossos(as) estudantes participem de eventos, socializando suas pesquisas e produções.

2.4.3 Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual

- Investimento em pesquisas
- Produções acadêmicas
- Parcerias com outras instituições.

2.4.4 Organização estudantil

- Incentivo a representação por Polo
- Espaço virtual para interação
- Incentivo à participação nos Campi (Grêmio)

2.4.5 Política e ações de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento permite avaliar a eficiência da proposta dos cursos e dos serviços educacionais ofertados.

- Adequação das matrizes curriculares
- Acompanhamento contínuo das condições de oferta dos cursos
- Apoiar o egresso em sua vinculação nos arranjos produtivos
- Colher informações sobre os aspectos qualitativos da instituição

2.4.5.1 Acompanhamento dos egressos

Desenvolvimento de um Programa de Acompanhamento de Egressos seguindo o previsto nos Projetos Pedagógicos de Curso.

2.4.5.2 Perfil profissional do egresso

- Identificação do perfil profissional dos egressos, com base em pesquisa a ser realizada.
- Incentivar a educação continuada dos egressos por meio da oferta e divulgação de cursos de extensão
- Verticalização da formação

2.4.5.3 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico

- Análise da inserção dos ex-alunos no mundo do trabalho.
- Manter registro atualizado da situação de empregabilidade dos egressos

2.5 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

2.5.1 Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais

A Diretoria Sistêmica de Educação a Distância não oferta cursos presenciais. O principal papel desta Diretoria é colaborar com inserção da carga horária a distância no ensino presencial, conforme é permitido pela legislação.

As legislações vigentes permitem que cursos na modalidade presencial utilizem parte de sua carga horária EaD. A DSEaD se insere, neste contexto, colaborando com os cursos e docentes que queiram utilizar da EaD.

2.5.2 Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD

a) Cursos Técnico de Nível Médio Subsequentes

Os cursos técnicos subsequentes destinam-se àqueles que já concluíram o Ensino Médio e buscam uma formação técnica. Os cursos seguem as indicações que constam no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, com duração que podem variar de 18 a 24 meses.

Os cursos técnicos subsequentes de 2018, ofertados pela DSEaD, são:

QUADRO 01: OFERTAS ATUAIS DE CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA DA DSEaD/IFPR

Cursos	Forma de Oferta	Duração
Técnico em Administração	Subsequente	2017 - 2019
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Subsequente	2017 - 2019
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	2017 - 2019
Técnico em Logística	Subsequente	2017 - 2019
Técnico em Serviços Públicos	Subsequente	2017 - 2019
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	2017 - 2019
Técnico em Vendas	Subsequente	2017 - 2019

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância/IFPR, 2018.

Para o período de 2019-2023, a DSEaD apresenta o seguinte planejamento.

QUADRO 02: PLANEJAMENTO OFERTA CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA DSEaD/IFPR

Cursos	Forma de Oferta	Vagas/Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
Técnico em Administração	Subsequente	500	500	500	500	500
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Subsequente	500	500	500	500	500
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	500	500	500	500	500
Técnico em Logística	Subsequente	500	500	500	500	500
Técnico em Serviços Públicos	Subsequente	500	500	500	500	500
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	500	500	500	500	500
Técnico em Vendas	Subsequente	500	500	500	500	500
*Técnico em Assuntos Jurídicos	Subsequente			500	500	500
*Técnico em Finanças	Subsequente			500	500	500
*Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos	Subsequente			500	500	500

*Parceria com os campi

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância/IFPR, 2018.

b) Cursos de Formação inicial e Continuada

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são de curta duração, ofertados aos estudantes e/ou trabalhadores, com o objetivo de aperfeiçoar suas atividades profissionais e estimular a continuidade de seus estudos. Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada destina-se a oferecer qualificação profissional aos estudantes e/ou trabalhadores que possuam, no mínimo, o Ensino Fundamental I incompleto, considerando ainda os requisitos específicos de acesso para cada curso, definidos no Guia Pronatec de Cursos FIC. Também são objetivos dos cursos FIC despertar interesse pelo conhecimento e estimular a elevação dos níveis de escolaridade. Os cursos FIC podem ser ofertados a todos os níveis de ensino, com o objetivo ainda de complementar a formação do estudante em áreas específicas. Tratam-se de cursos com duração mínima de 160 horas que podem ser ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ou por meio de processos seletivos diferenciados organizados pelos campi do IFPR, acompanhados pela PROENS. O egresso receberá o certificado de Qualificação Profissional, capacitando-o a exercer uma atividade profissional.

QUADRO 03: RELAÇÃO CURSOS FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA 2018

Cursos	Forma de Oferta	Vagas	Duração
e-Tec Idiomas Inglês	FIC	20 vagas/turma	12 meses

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, 2018

QUADRO 04: PREVISÃO CURSOS FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA OFERTA 2019-2023

Cursos	Forma de Oferta	Vagas/Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
e-Tec Idiomas - Inglês	FIC	500	500	500	500	500
e-Tec Idiomas – Espanhol	FIC	500	500	500	500	500
Operador de câmera	FIC					500
Operador de mesa						500
Atendente na área de saúde	FIC				500	500
Formação de professores EaD	FIC			500	500	500
Material didático	FIC			500	500	500
Comunicação áudio visual	FIC				500	500
Tecnologias em educação	FIC		500	500	500	500
Recursos educacionais abertos	FIC		500	500	500	500

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, 2018

c) Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia)

QUADRO 05: PREVISÃO CURSOS GRADUAÇÃO OFERTA 2019-2023

Cursos	Forma de Oferta	Vagas/Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Tecnologia			100	100	100
Superior de Tecnologia em Segurança Pública	Tecnologia			100	100	100

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, 2018

d) Aperfeiçoamento

QUANDO 06: RELAÇÃO CURSOS APERFEIÇOAMENTO 2018

Cursos	Forma de Oferta	Matrículas	Duração
Gestão em Relações Internacionais (2º Semestre 2018)	Aperfeiçoamento	100	6 meses
Elaboração, Execução e Avaliação de Projetos Pedagógicos de Cursos	Aperfeiçoamento	250	6 meses

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, 2018

QUADRO 07: PREVISÃO CURSOS APERFEIÇOAMENTO OFERTA 2019-2023

Cursos	Forma de Oferta	Vagas/Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
Gestão em Relações Internacionais	Aperfeiçoamento	100				
Elaboração, Execução e Avaliação de Projetos Pedagógicos de Curso	Aperfeiçoamento	250	250	250	250	250

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, 2018

e) Pós-Graduação (lato sensu)

QUADRO 08: PREVISÃO CURSOS LATO SENSU OFERTA 2019-2023

Cursos	Forma de Oferta	Vagas/Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
Pós-Graduação em Educação à Distância	Especialização		400			
Pós-Graduação em Gestão Pública	Especialização			400		
Pós-Graduação em Artes	Especialização				400	

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, 2018.

f) Pós-Graduação (stricto sensu)

Objetiva, ainda, oferecer capacitação aos servidores do IFPR que busquem a verticalização do ensino. Os cursos de Mestrado e Doutorado profissionais e acadêmicos são fomentados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que possui o setor avaliativo, incumbido por aprovar ou reprovar as propostas de cursos novos, bem como acompanhar o desenvolvimento dos cursos em andamento nas Instituições de Ensino Superior do Brasil.

O IFPR concebe a Pós-Graduação como uma das etapas do processo de formação humana e intelectual do sujeito por meio do aperfeiçoamento de sua profissão. Por esse viés, devem ser pensados e propostos a partir das demandas locais e regionais, com formato de projeto interdisciplinar, em que o estudante de fato problematize as situações reais de sua profissão. Neste sentido, o corpo docente deve ser preparado para atuar no curso, com titulação mínima exigida por lei e preparo adequado às necessidades do curso. As atividades de orientação e o Trabalho final de curso deverão estar articulados à realidade de cada curso. A Pós-Graduação no IFPR, além de seguir às Resoluções do CNE/CES, possui Resoluções internas, que dispõem sobre a normatização e funcionamentos dos cursos.

QUADRO 09: PREVISÃO CURSOS STRICTO SENSU MESTRADO OFERTA 2019-2023

Cursos	Forma de Oferta	Vagas/Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
Mestrado em EaD*	Mestrado			50		50

* O Mestrado em EaD está condicionado à parceria com a UniRede

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, 2018

2.6 POLÍTICAS PARA OFERTA DE CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Os Cursos na modalidade a Distância, ofertados por esta Diretoria, são de oferta esporádica, e seguem as normas institucionais. Cada curso apresenta o seu Projeto Pedagógico e Resolução de Aprovação.

Considerando a modalidade como importante na expansão da educação, busca-se realizar um processo de integração da referida modalidade em todo o IFPR. Assim, além de cursos na modalidade a distância, temos as ofertas de parte da carga horária dos cursos presenciais a distância.

Outro aspecto importante é estruturar a EaD do IFPR, através de regulamentação interna.

A Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, dentro deste quadro de expansão da EaD no IFPR, tem como papel:

- Estudos e pesquisas sobre a modalidade;

- Acompanhamento e desenvolvimento de subsídios técnicos para as políticas institucionais;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Metodologia;
- Tecnologias;
- Abrangência geográfica;
- Regime de matrícula;
- Tipologia de cursos (ofertas permanentes x esporádicas);
- Articulação entre as modalidades presenciais e a distância;
- Desenvolvimento e produção de materiais pedagógicos e didáticos;
- Listagem dos Polos Presenciais de DSEAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007).

3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Diretoria de Educação a Distância está situada na Avenida Senador Salgado Filho, 1200 – Guabirota – Curitiba/PR, ocupando um terreno de 18.630,00 m², sendo este espaço cedido pelo período de 20 anos pela Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio do Instrumento Particular de Comodato nº 18603 de 01/10/2009, oficializado no processo administrativo 01-112017/2009. O espaço apresenta seis edificações.

3.2 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA DIRETORIA

Para retratar a organização estrutural da diretoria em 2018, segue breve descrição:

a) Prédio Histórico com área de 1.128,42 m², conta com dois pavimentos. Segundo pesquisas, a edificação data de 1898, e atualmente se faz necessárias várias manutenções. A grande parte da estrutura sanitária se encontra desativada, devido a problemas de vazamento de água e irregularidades na estrutura do telhado, com problemas de entrada de chuva. O pavimento superior apresenta a incidência de cupins na estrutura do telhado e entrada de água ocasionada pela chuva, fazendo com que inúmeros espaços se tornem inativos ou se destinem apenas para armazenamento de mobiliário, equipamentos de informática, áudio e vídeo e livros. O pavimento inferior conta com 12 salas onde estão alocados os setores: Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Diretoria de Planejamento e Administração, Direção Geral, Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis e Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Sala de Aula, almoxarifado, setor de arquivo, TI, Nutead (campus Curitiba), sala de aula e sanitários. A infraestrutura elétrica se encontra em condições precárias, havendo muita sobrecarga de energia, resultando em um aumento significativo no número de lâmpadas queimadas. A rede lógica existente conta com diversos cabos sem estrutura de passagem.

b) Barracão com área de 329,59 m² - Anteriormente utilizada pela ASSOMA - Associação dos Meninos de Curitiba, como refeitório e laboratórios para diversos cursos profissionalizantes da área de alimentos. Atualmente é utilizado para guarda de bens inservíveis, por haver problemas no telhado com a entrada de água de chuva. O mesmo será reformado no ano de 2018/2019, para abrigar os setores da Secretaria Acadêmica, Diretoria de Planejamento e Administração, Arquivo, Almoxarifado, sala de reunião e videoconferência e pela Direção Geral.

c) Aquário – área de 54m² com estrutura de banheiro, o espaço é usado para arquivo de gestão de pessoas. Apresenta problemas de entrada de água pela porta dos fundos e alguns vidros quebrados.

d) Bloco de 6 salas (Prédio Verde) - área de 294,12 m² construído pelo IFPR em 2012 para atender aos alunos do Campus Curitiba compondo 6 salas de aula, passou a ser utilizado por esta diretoria em 2014 e atualmente passa por uma reforma para incorporação dos estúdios da DSEAD (processo 23411.004792/2017-10). O piso superior receberá a Diretoria de Ensino da DSEaD.

e) Refeitório – área de 169,33m², possui uma cozinha, 3 salas e banheiro. Serve de apoio para os terceirizados, e servidores e bolsistas, inclusive para poderem realizar suas refeições, bem como para armazenamento de materiais de limpeza e arquivo.

3.2.1 Recursos audiovisuais e tecnológicos

A Diretoria de Educação a Distância possui dois estúdios de produção audiovisual utilizados para a produção/gravação de vídeos de conteúdo educacional destinados aos seus cursos/teleaulas, cujos equipamentos são próprios.

A estrutura atual está localizada, no prédio do SEPT - Setor de Educação Técnica e Tecnológica da UFPR, situada na rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1.225, no bairro Jardim das Américas, nas dependências do Centro Politécnico da UFPR. Está previsto para os anos de 2018 e 2019 a transferência deste setor para unidade da DSEaD da Avenida Salgado Filho, onde e serão alocados no pavimento inferior do Bloco de 6 salas (prédio verde).

3.2.2 Biblioteca

A Biblioteca da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná tem por finalidade apoiar as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, bem como, apoiar as bibliotecas dos campi que ofertam os cursos na modalidade EaD. Todo o acervo concernente aos cursos ministrados na modalidade EaD foi distribuído pela DSEaD e complementam a biblioteca de cada campus. A administração desse acervo está alocada, provisoriamente, em uma sala que ocupa uma área física de 29m², com capacidade para acomodar dois técnicos administrativos.

O acervo da Biblioteca é constituído de 650 livros distribuídos em documentos referentes às áreas de Educação a Distância, livros citados nos PPCs dos cursos ofertados na EaD e material didático produzido pela EaD para ofertas anteriores e que atualmente são utilizados como material de consulta.

Os serviços de catalogação e empréstimos encontram-se automatizados, sendo que o software brasileiro adquirido para o gerenciamento dos dados é o *Pergamum*. O sistema permite fazer

cadastro, pesquisa, empréstimos, devoluções, renovações e reservas online dos materiais bibliográficos, além da geração de vários relatórios.

3.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE 2019-2023

Para atender o objetivo de expansão de cursos e oferta de vagas se faz necessário o aumento de corpo técnico e pedagógico. Sendo assim apresentamos a estrutura necessária:

Cenário 01: Doação ou aquisição de terreno:

- i. Construção de bloco didático
- ii. Construção de bloco administrativo
- iii. Construção de estrutura para Setores de produção de material didático e audiovisual

Cenário 2: Doação do Terreno da Av. Senador Salgado Filho, 1200, atualmente cedido à DSEaD

- i. Elaboração de projeto para adequação da estrutura existente ou construção de novas estruturas
- ii. 03 salas de aula
- iii. Biblioteca
- iv. Estrutura de atendimento ao aluno
- v. Laboratório de informática
- vi. Estrutura de arquivo
- vii. Almoxarifado
- viii. Espaços de convivência, lazer e de alimentação.
- ix. Expansão de salas para os trabalhos da equipe pedagógica e administrativa
- x. Salas de apoio ao prédio de produção audiovisual.

Cenário 03: Continuar com o regime de comodato até 2029/ Reforma e adaptações da estrutura existente

- i. Execução da reforma do barracão
- ii. Estrutura de aquário como sala de apoio;
- iii. Paisagismo Local
- iv. Reforma do prédio histórico

QUADRO 10: PREVISÃO PARA CONCLUSÃO DAS PROPOSTAS*

	2019	2020	2021	2022	2023
Cenário 1	Aquisição do Terreno Execução da reforma do barracão, adequação das estruturas do aquário	Aquisição do Terreno Melhorias na estrutura do prédio histórico para armazenamento.	Projetos	Projeto /Execução de obra	Execução de obras
Cenário 2	Formalização da doação do Terreno. Reforma do Barracão e adaptação, projeto e Estrutura do aquário como sala de apoio, paisagismo local	Formalização da doação do Terreno. Projeto da reforma do prédio Histórico	Projeto de Ampliação de estruturas. Execução da Reforma do Prédio Histórico	Execução de Obra	Execução de Obra
Cenário 3	Reforma do Barracão e adaptação, projeto e Estrutura do aquário como sala de apoio, paisagismo local	Reforma do prédio histórico,	FINALIZADO		

*a depender dos recursos

FONTE: Diretoria de Educação a Distância, 2018

3.4 ESTRUTURA MÍNIMA PARA POLOS da DSEaD

Considerando os aspectos relacionados com a qualidade e legislação, consideramos como requisitos mínimos para oferta:

3.4.1 Descrição da estrutura física e logística de funcionamento:

- Sala de aula e/ou video/webconferência (mobiliário adequado e suficiente para a quantidade de alunos da maior turma e equipamentos adequados à metodologia);
- TV (televisor LCD ou equivalente acima de 32”) ou Datashow/projetor (sala com tela ou parede branca para receber a projeção);
- Notebook ou computador com acesso à internet na sala de aula, preferencialmente ligado ao projetor;
- Internet disponível (Mínimo 10MB/s)
- Sanitários e bebedouros.
- Acessibilidade às instalações.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE

(Sugestão: Alterar para “Formação continuada dos(as) docentes”)

4.1.1 Perfil do corpo docente e dos Professores Mediadores Presenciais (tutores) DSEAD

Titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica no magistério superior, experiência profissional não acadêmica, critérios de seleção e contratação, políticas de capacitação profissional, plano de carreira, coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente, procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro, aproveitamento de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação, à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

Corpo docente

2014: 18 docentes lotados na DSEaD foram removidos para os campi;

2015: 11 docentes lotados na DSEaD foram removidos para os campi;

A partir disso, os 5 docentes que atuam nesta Diretoria possuem função ou termo de cooperação.

Com a proposta de tornar-se Campus é necessário repensar a distribuição da formação docente para a tipologia de 70x45. Sendo importante um plano de abertura de concursos ou redistribuição interna do próprio IFPR.

Considerando a criação do campus, o número previsto de professores EBTT é de 70 até 2023.

QUADRO 11: PROFESSORES EBTT EM EXERCÍCIO NA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

	20 horas	40 horas	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Total
2014				29
2018			5 (com função ou termo de cooperação)	5
2023*				70

*A definição do perfil dos professores EBTT, será realizada com base na estrutura do Campus a ser planejado.

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância/IFPR, 2018.

Professores(as) Mediadores(as) Presenciais (Tutores EaD)

Selecionados conforme requisitos previstos em edital específico de acordo com a oferta dos cursos, tendo duração máxima de 2 anos, atuam na modalidade de bolsa.

A maior força de trabalho da DSEaD é decorrente da seleção de bolsistas custeados pelo FNDE e Setec/MEC. Tivemos em média no ano de 2017, 500 bolsistas atuando diretamente na oferta de cursos desta Diretoria.

4.1.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

Na perspectiva de tornar-se Campus: nº de docentes conforme determinado pelo MEC. O detalhamento do perfil será realizado quando do planejamento da estrutura do Campus DSEaD.

4.2 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

(Sugestão: Alterar para “Política de Formação continuada dos(as) técnicos(as) administrativos em educação”).

4.2.1 - Perfil do corpo técnico-administrativo:

Corpo técnico-administrativo

Ao tornar-se Campus é necessário repensar a distribuição do corpo técnico-administrativo. Sendo importante um plano de abertura de concursos ou redistribuição interna do próprio IFPR.

Os critérios de ingresso na instituição estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990, com o Decreto nº 6.944/2009 e com a Lei nº 11.091/2005. O ingresso nos cargos do plano de carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas na Lei nº 11.091/2005.

Os critérios para progressão na carreira por mérito profissional estão regulamentados nas Resoluções nº 015/2011 e no 014/2016 - Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório, e na Portaria 623/REITOR, de 26 de setembro de 2011, para os demais servidores. Os critérios para progressão por capacitação estão embasados na Lei 11.091/2005, conforme os Artigos 10 e 10-A, na Lei 11.233/2005, na Lei 11.784/2008, no Decreto 5.824/ 2006, no Decreto 5.825/2006 e na Portaria do MEC 39/2011. O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

QUADRO 12: TÉCNICOS EM EXERCÍCIO NA DSEAD

	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2014	4	10	4	18
2018	3	15	8	26

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância/IFPR, 2018.

4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

Na perspectiva de tornar-se Campus: nº de TAEs conforme determinado pelo MEC.

Considerando a criação do campus, o número previsto de técnicos é de 45 até 2023.

QUADRO 13: TÉCNICOS EM EXERCÍCIO NA DSEAD

	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2014	4	10	4	18
2018	3	15	8	26
2023*				45

*A definição do perfil dos técnicos, será realizada com base na estrutura do Campus a ser planejado.

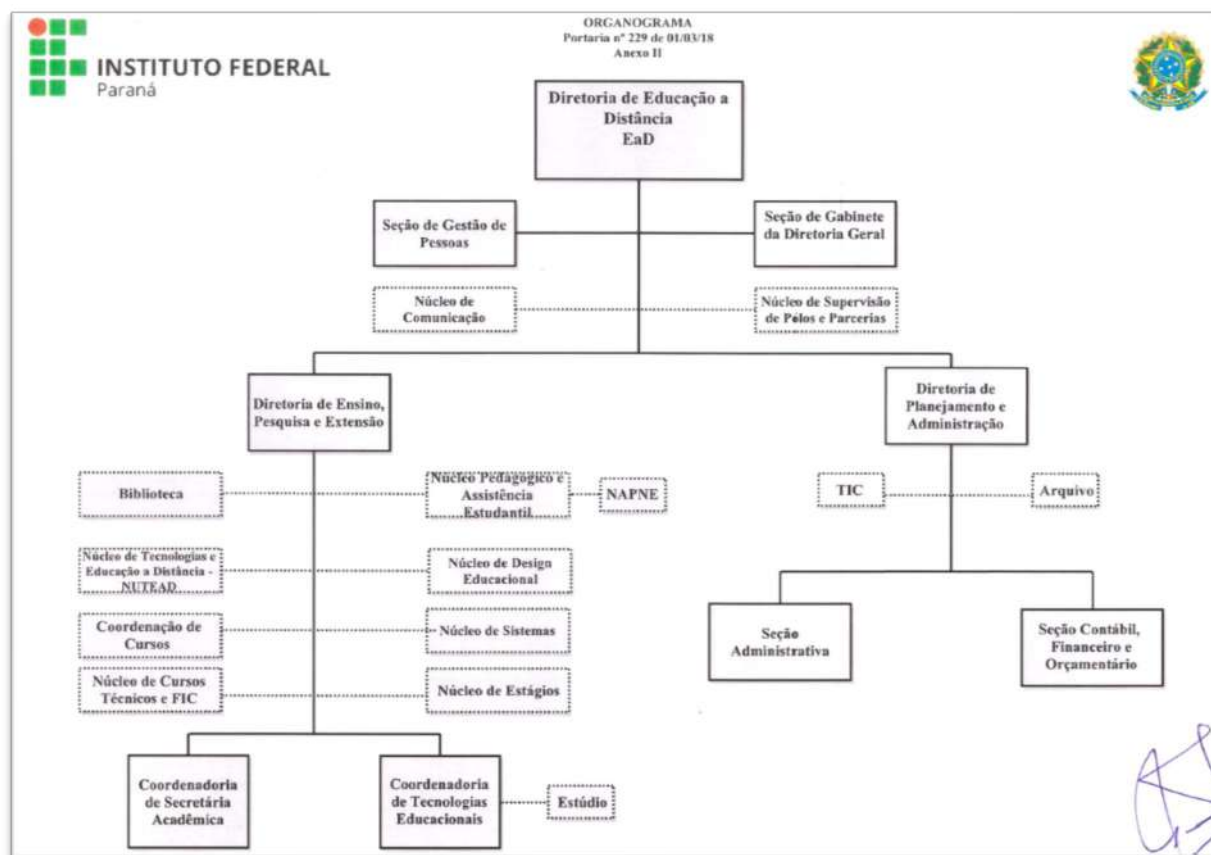
FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância/IFPR, 2018.

4.3 GESTÃO INSTITUCIONAL

4.3.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

ORGANOGRAMA DA DIRETORIA SISTÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

FIGURA 01: ORGANOGRAMA DA DSEaD



FONTE: PORTARIA nº 229/2018

Caso seja autorizado a criação do Campus EaD, o Organograma será apresentado conforme planejamento a ser realizado.

4.3.2 Órgãos Colegiados:

CODIR

CONSEP

CONSAP

4.3.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

4.3.4 - Sistema de Registro Acadêmico

Acervo acadêmico digital: SISA, SIGAA e SISTEC

SIGAA que atenda as demandas da Diretoria de Educação a Distância.

4.3.5 Sustentabilidade financeira

4.3.5.1 Orçamento

Atualmente todos os recursos da DSEaD ficam centralizados na Diretoria de Educação a Distância, na Reitoria, responsável pela gestão e pelo planejamento das ações dessa modalidade de ensino. A DSEaD conta com duas formas de fomento para os anos de 2018 a 2020. A primeira sendo a Matriz Orçamentária (LOA) e a segunda financiado pelo Programa PRONATEC

As matrículas consideradas para a geração de créditos na matriz orçamentária são aquelas relativas a cursos custeados com recursos do Tesouro Nacional, não sendo consideradas as matrículas de cursos oferecidos em convênios que contemplam a manutenção e o custeio por outras fontes financiadoras. Os alunos de cursos à distância, de formação inicial e continuada e similares são tratados de forma diferenciada, pois o modelo ainda não dispõe de método de aferição com indicadores confiáveis.

Com base no orçamento previsto para a Instituição no exercício seguinte, a Reitoria, através da DSEaD e juntamente com os campi, poderá a passar a realizar a distribuição orçamentária entre as unidades do IFPR. As despesas serão planejadas e previstas de acordo com a expectativa da proposta orçamentária apresentada ao MEC para o exercício seguinte.

Contudo, tendo em vista a preocupação institucional com a questão da sustentabilidade orçamentária e em virtude da necessidade de avaliações quanto à perspectiva de crescimento de despesas operacionais e de investimento, entre outros gastos ocasionados pelo cenário de expansão, aponta-se para necessidade da realização de estudos mais aprofundados das previsões de custos e orçamentárias, tendo por base métodos estatísticos e econométricos mais apurados, para que se verifique a possibilidade de descentralização de créditos às unidades que ofertam a modalidade a distância.

Do contrário, a Instituição, por fatores de natureza política e econômico-orçamentária, estaria sujeita, no curto e médio prazo, a sofrer com a possibilidade de restrições orçamentárias severas, perdendo, assim, em desempenho e em qualidade educacional, por ter tido inviabilizada a execução ou alcance de determinadas metas propostas na vigência do atual PDI, em função de tais restrições.

4.3.5.2 Estratégias de gestão econômico-financeira

Para se alcançar uma gestão econômico-financeira cada vez mais efetiva e voltada para uma melhoria contínua na qualidade dos gastos e atenta à sustentabilidade financeira da Instituição, propõem-se as seguintes diretrizes:

- Alinhamento gradativo dos recursos destinados a Educação a Distância com base na matriz orçamentária anual utilizada pela SETEC/MEC, buscando demonstrar os reflexos diretos da gestão dessas unidades no orçamento anual e verificar a viabilização da descentralização orçamentária aos Campi que ofertam esta modalidade de ensino.

- Proposição de ações de melhoria dos gastos fixos com custeio dentro da DSEaD, com definições de padrões de monitoramento, objetivando uma maior flexibilidade na realização de investimentos e outros custeios diretamente aplicados nas atividades finalísticas da Instituição, de ensino, pesquisa e extensão.
- Manutenção de ações de capacitação de servidores, com foco na capacitação de professores e docentes, para melhoria contínua de suas atividades.
- Aperfeiçoamento das ferramentas do sistema de gestão e controle, buscando uma maior interação com o SIPAC no Planejamento, execução e controle das ações planejadas.
- Busca pela equalização de estrutura física e de pessoal nos campi, identificando a infraestrutura e a força de trabalho necessárias para cada atividade.
- Realização de estudos mais aprofundados das previsões de custos e orçamentárias na Diretoria de Educação a Distância, tendo por base métodos estatísticos e econométricos mais apurados e visando fortalecer a sistemática de planejamento institucional e de avaliação de indicadores.
- Adoção de medidas para melhoria de comunicação entre a gestão e a comunidade, trazendo mais transparência e visibilidade às ações institucionais.
- Alteração de Diretoria Sistêmica de Educação a Distância para Campus EAD.

Valores da Matriz nos anos anteriores x números de alunos matriculados

QUADRO 14: LOA

ANO	2015	2016	2017	2018
CUSTEIO	1.163.066,11	954.003,00	2.760.449,24	2.644.765,01
CAPITAL	100.000,00		388.962,02	328.130,05
CAPACITAÇÃO	-		6.200,00	10.000,00
TOTAL	1.263.066,11	954.003,00	3.155.611,26	2.982.895,06
Números de Matrículas	22.738	19.798	12.410	11.268

FONTE: Planilha Matriz CONIF

4.3.5.3 Oferta Pronatec EaD

A Portaria MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015 e Portaria MEC nº 1.152, de 22 de dezembro de 2015, estabelece diretrizes e normas para a oferta de cursos a distância por meio da Bolsa-Formação, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec. A Bolsa-Formação trata da oferta iniciada em dezembro/2017 com 3320 vagas gratuitas em sete cursos técnicos e de formação continuada. Seu público prioritário é constituído por estudantes regularmente matriculados nas redes públicas de educação, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, entre outros.

Para os cursos Técnicos Subsequentes EaD foi descentralizado no ano 2017, a título de fomento, o equivalente a 100% da execução de 300 horas do número de vagas homologadas. O valor da hora-aula será equivalente a R\$4,50, sendo transferidos R\$ 4.482.000,00. Em 2018 houve o fechamento dos 2076 alunos matriculados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC, sendo assim, foi solicitado o orçamento referente 50% de horas restantes para oferta de cada curso, totalizando R\$ 3.511.224,00.

Os valores foram destinados ao pagamento de bolsas para professores, coordenadores, tutores, equipe multidisciplinar. Vale salientar que sem este recurso, não seria possível a oferta nos campi, tendo em vista que a equipe NUTEAD é formada e custeada pelas bolsas.

Na oferta 2015-2017 estavam matriculados 12 mil alunos com o financiamento de R\$ 6.118.080,00, para pagamento de bolsas do período de janeiro a dezembro/2017. Na oferta atual (2017-2019) estamos trabalhando com R\$ 7.993.224,00 para pagamento de bolsas do período de janeiro/18 a janeiro/2020. Levando em consideração que caso haja uma evasão de alunos acima de 18%, a DSEaD deverá devolver os recursos recebidos ao FNDE.

As ações financiadas por meio deste recurso estão descritas no Manual de Gestão Rede e-Tec-Brasil e Profucionário, capítulo 5.2. Ações Financiáveis ao qual podem ser acessadas na página da DSEaD - <http://DSEaD.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/Manual-de-Gest%C3%A3o-Rede-e-Tec-Brasil-e-Profucionario.pdf>

Contudo, esta Diretoria entende a necessidade da proposta de regulamentação para que a DSEaD, passe a ser um campus, pois desta forma teria um corpo docente próprio, para que não fique na dependência de termos de cooperação e financiamentos do Bolsa Formação. Os professores auxiliaram na oferta regular anual dos cursos já existentes, fazendo com que haja uma maior sustentabilidade orçamentária.

4.3.5.4 Investimentos

Para os anos de 2019 a 2023, se faz necessários o valor de R\$ 6.500.000,00 em capital, o qual poderão ser alcançados por diferentes fontes, como LOA, Ementas e arrecadações através da fonte 250, conforme quadro a seguir:

QUADRO 15: PLANEJAMENTO

	Ações	2019	2020	2021	2022	2023
1	Investimento no setor de tecnologias aquisição de softwares e hardwares	250.000,00	250.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
2	Aquisição de mobiliários para o arquivo	100.000,00	100.000,00	100.000,00		
3	Construção do campus EaD ou ampliação dos espaços existentes com estruturas fixas ou móveis.		3.000.000,00	2.000.000,00		
4	Equipamentos destinados a estrutura predial já existente, como ar condicionado, estrutura de mobiliário para biblioteca			50.000,00	50.000,00	

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância/IFPR, 2018.

QUADRO 16: CUSTEIO

	Ações	2019	2020	2021	2022	2023
1	Cenário dos 5 estúdios de gravação	200.000,00	200.000,00	200.000,00		
2	Equipe de gravação dos estúdios (investimento na criação de novos cursos e manutenção dos existentes)	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00
3	Reformas nas estruturas existentes da Av. Senador Salgado Filho	400.000,00	300.000,00	100.000,00	50.000,00	
4	Contratação de equipe de professores, para viabilização das ofertas regulares de cursos existentes (21 professores)	680.000,00	680.000,00	680.000,00	680.000,00	
5	Ambiente Virtual de Aprendizagem	250.000,00	250.000,00	300.000,00	35.000,00	350.000,00
6	Laboratórios Móveis	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00

FONTE: Diretoria Sistêmica de Educação a Distância/IFPR, 2018.

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 PROJETO/PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (LEI Nº 10.861/2004 – SINAES)

Personalização da pesquisa da CPA (Comissão Própria de Avaliação), para atender às demandas de informação específicas da modalidade a distância.

5.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

Garantir o acesso à pesquisa da CPA a 100% dos nossos estudantes, prevendo no cronograma de encontros presenciais da educação a distância, um momento de resposta à pesquisa.

5.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO PÚBLICAS DOS RESULTADOS.

Partindo da personalização dos questionários à realidade da modalidade a distância, que trarão dados mais fidedignos às necessidades desta diretoria e contando com a massiva resposta dos nossos estudantes, que dará confiabilidade aos dados, pretendemos analisar e usar os dados para ações de melhorias dos nossos processos, divulgando tanto os resultados da pesquisa quanto às ações propostas para solução.

5.4 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação, serão complementados com instrumentos próprios da Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, partindo de dados institucionais, para formação de importantes indicadores de qualidade de infraestrutura e de ensino.

6 RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

6.1 DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Desenvolvimento de Relações Interinstitucionais

Ser uma Instituição democrática e participativa promovendo a integração com a comunidade.

6.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR.
- Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa.
- Promover a capacitação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.
- Promover parcerias com o setor empresarial de referência no mercado.
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia.
- Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.

6.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;
- Consolidar e ampliar as parcerias entre a DSEaD, os campi e os parceiros na oferta de cursos EaD;
- Definir e consolidar o fluxo para o estabelecimento de parcerias diretas com a DSEaD;
- Fortalecer os canais de comunicação da DSEaD para publicização das ações administrativas e do ensino, para divulgação sobre as práticas e o pessoal, bem como para o atendimento às demandas da comunidade interna e externa relativas à EaD e para promover o conhecimento da comunidade acerca a oferta de cursos a distância no IFPR;
- Ampliar e fortalecer parcerias com os setores privados, públicos e organizações especializadas;
- Instalar órgão colegiado, quando pertinente à estrutura organizacional;
- Ser uma instituição democrática e participativa, promovendo a integração com a comunidade;
- Ampliar e consolidar a gestão democrática;
- Agregar a comunidade interna e externa nos processos de decisão sobre oferta de cursos;
- Participar de projetos interinstitucionais de compartilhamento de conhecimentos;
- Criar ambiente virtual para repositório de conteúdo para compartilhamento de recursos e objetos educacionais de licenciamento aberto;
- Atualizar e consolidar o ambiente virtual de cursos online - MOOC IFPR como um meio de oferta de cursos livres e abertos para a comunidade em geral.

6.4 OUVIDORIA GERAL DO IFPR

Sugestão: criação de formulário específico, online, para apresentações de manifestações. Criar campo para identificação do modo de oferta de curso, se é presencial ou a distância.

6.5 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

Nada acrescentar ao modelo anterior.

6.6 COORDENADORIA GERAL DE COMUNICAÇÃO

- Sugestão: acrescentar ao texto institucional a participação dos campi.

- Item Carta ao Cidadão: atualização das informações da área da carta no site.

Exemplos: Guia de cursos, forma de ingresso (acrescentar as formas diferenciadas da EaD), identificação do Instituto, isenção de inscrição no Processo Seletivo.

A carta ao cidadão do site é de 2013.

Item Assessoria de imprensa: adquirir serviço de mailing